

A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE ITU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação, administração e officina
Rua da Quitanda, n.º 1

EXPEDIENTE

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSINATURA: Por anno, 6\$000

PUBLICAÇÕES

Secção livre, linha 200 rs.
Repetição abatimento de 50 %
Anuncios no corpo do jornal:
Até 4 linhas, por uma vez, 500;
por 3 vezes, 1\$000.

A Escola neutra escola de crimes

Ha annos um graduado livre pensador proferiu um dicto ou sentença, que deu brado; teve como dizem, honras mundiciaes, e foi equiparado ás dos sabios de Grecia ou do proprio Salomão.

Mas, oh! miseria e fragilidade humana! Não passa de phra se occa e bombastica, e tão contraria á verdade, como um circulo com um quadrado, segundo a entendiã o seu auctor.

Dizia elle: *Abri uma escola e fechareis uma prisão.*

Ora é exactamente o contrario, tractando-se da escola neutra; como o prova a triste realidade.

Abri escolas neutras e, correlativamente, abri prisões.

Horrorisa esta affirmacão!

Mas basta um pouco de reflexão e conhecimento da fragilidade, e miseria da natureza humana ainda em flor ou a graça como a criança, e do que é uma escola sem Deus, influenciando sobre ella para immediatamente se ver a verdade o que dizemos.

A criança, que entra na escola, é um ser moralmente toco e por desbatar; precisa de auxilio extranho e mão de mestre, que a va' modificando e afeiçãoando com geito e muita arte.

E qual é o professor, que, se o não faz por amor de Deus, se dá a esse trabalho ou o sabe fazer? Se a educação devia começar por elle proprio!

Pedimos desculpa de transcrever aqui um facto narrado nas "Vozes de Petropolis"; que vem continuar o que dizemos:

«Ha mezes, o auctor destas linhas, professor num collegio da Capital Federal, surpreendeu ao sair da aula, uma menina de 9 annos a cortar á tesoura a sua melhor madeixa de cabello e offerecel-a dengosamente a um menino quasi da mesma idade.

«Isto não se acredita; só vislo, só presenciado. E o director, o parvo do director, o imbecil, avisado do caso, esboça um sorriso alarve, tira duas pro longadas fumaças do charuto, espreguiça-se, rebola-se no sofá, e casquina estupidamente:

—Eh! eh! eh! Eu já tinha percebido que os pequenos se queriam muito. Eh! eh! eh! Talvez ainda um dia dahi saia um bom casamento; vae ver. Eh! eh! eh! E a pequena é bonita...!!! E ab uno disce omnes.

Isto é que é dar educação? Hoje as escolas são antes focos de perversão. A convivencia, os ruins exemplos, as mesmas leituras levianas e atheias, tudo emfim concorre para desenvolver na mocidade o sentimento talismo morbido e as más paixões e desenfreados instinctos.

A criança tem em germens as paixões, que depois a hão de arrastar aos maiores desva-

rios e desordens moraes. E quem poderá conter, corrigir, encaminhar e dirigir essas crianças pelos caminhos difficeis de uma moral pura, senão os paes e o professor, que inspirados no temor de Deus, saibam inspirar nessas almas tenras o temor e amor santo de Deus, sem o qual a ordem moral é rarecente de base ou fundamento real?

Querer na sociedade só a moralidade atheia, independente ou spenceria é como querer segurar um touro com uma linha fragil, é construir em fundamentos de areia movediça.

Vergonha, pondunor, emulação, premios da terra exemplos meramente humanos, convencionalismos sociaes, tudo isso são meras palavrinhas, coisas no ar ou sem realidade!

Sem Deus que mande, recomense ou ameace, estas coisas não têm valor algum, e desaparecem ou se desvanecem ante o imperi das paixões fortes, ante o orgulho, a independencia humana, com um tenue vapor ante os raios de um sol intenso.

Meltem dó esses escrevinhadores e palradores que, com ares de mestres e pensadores, se põem a defender a escola neutra, sem nada perceberem della sem adduzirem uma sombra só de razão para apoiarem o que dizem; sem penetrarem no amago da questão.

Para se desenganarem da sua loucura bastaria lançarem os olhos para o extraordinario augmento da criminalidade, pode dizer-se em todo o mundo, com o progresso das escolas laigas, e de um modo especial na mocidade.

Vejam o que passa em França, onde só os infantícidios, antes dos nove mezes, reparembem, sobem a 500:000 annualmente!

Pobre Brasil, com a sua escola neutra!

BENEFITORES DA "FEDERAÇÃO"

Começamos hoje a publicar a lista dos nossos benefiteiros para a compra de uma machina para os trabalhos supplementares deste jornal.

Não temos em vista na publicação della, a ostentação ou o louvor, ainda que bem merecido, destes nossos benefiteiros, mas sim propol-os como exemplo de dedicação e boa vontade pela melhor das causas, a instrucção e bem de Ytú por meio do jornal.

E provas desta dedicação e boa vontade já as temos, graças a Deus. O bom exemplo começa, digamos assim, por casa; não basta o trabalho, dão ainda, com sacrificio do seu bolso.

Confiamos e contamos, já o dissemos, com boa vontade dos catholicos de dentro ou fóra de Ytú e de quem se interesse pela instrucção e bem do povo. O bom jornal hoje é o grande apostolo.

Acceptamos e agradecemos quaesquer donativos, que nos enviarem á Redacção ou pessoa conhecida em Ytú, por pequenas e insignificantes que pareçam.

As primeiras que recebemos foram:

Dr. Leite Pinheiro 50\$000
» Manuel M Bueno 20\$000
C. M. S. 25\$000

Somma 95\$100

O ex-presidente Guilherme Taft

Seu pensar sobre os catholicos

Os nossos leitores lerão com gosto o seguinte artigo, que, em substancia, tiramos do *Movimento*, excellent journal de Ubá,

sobre o que o notavel ex-presidente dos Estados Unidos, Taft, apesar de protestante, pensa acerca dos catholicos, e da instituição divinamente bella e maravilhosa, que se chama igreja catholica.

Dá gosto ver como falam esses espiritos como Taft, superiores e intelligentes, sobre os pais e preconceitos de seita e como apreciam a acção catholica admiravel e sua salutarissima influencia em meio da sociedade.

Taft foi o primeiro presidente dos Estados Unidos, que assistiu officialmente á missa em um templo catholico. Deu se este facto por occasião do anniversario da victoria de Gettysburg, que pôz termo á guerra de separação.

A escolha de um templo catholico para esta comemoração justificou-a elle do seguinte modo:

«Escolhi uma igreja catholica porque tres quartas partes dos soldados que pereceram nesta gloriosa jornada eram irlandezes, isto é, catholicos, apostolicos, romanos; e além disso porque foram os padres catholicos e as irmãs de caridade que assistiram, em seus ultimos momentos aos nossos valorosos compatriotas.

E' um tributo de reconhecimento que nos outros, protestantes, lhes pagamos reunindo-nos para este acto no seu templo.»

Um incidente altamente significativo assignalou a entrada do presidente do seu sequito na cathedra onde officia o cardeal Gibbons.

O secretario da presidencia, sob o pretexto de que, como methodista, tinha escrupulo de entrar em uma igreja catholica, recusou-se a fazer parte do cortejo.

O presidente Taft dispensou-o immediatamente das suas funcções, dizendo-lhe: «Escrupulos, se os devesse haver-os, não era da nossa parte, mas da parte do cardeal e do seu clero, que teriam o direito de nos julgar sem certas condições que elles impõe aos seus feis; por exemplo; elles nos poderiam afastar como partidarios e praticantes do divorcio. E' pois, por condescendencia e cortezia que elles nos admittem no seu templo.»

Quando o cardeal Gibbons festejou as bodas de ouro do seu sacerdocio, Taft recusou se a occupar o logar da presidencia que lhe fóra reservado tanto na igreja como no banquete, fazendo sentar-se nelle o cardeal.

Tendo creado, nos territorios reservados aos indigenas, um certo numero de escolas, entregou a direcção dellas aos padres catholicos e irmãs de caridade.

Aos protestantes e judeus que lh'o extranharam respondeu: «Procedi assim, porque nenhum educador ainda até agora se elevou á altura de João Baptista de la Salle, e porque foi graças a Bartholomeu de las Casas e aos seus successores na America latina, que a raça indigena sobreviveu aos conquistadores; e os indigenas foram civilizados e respeitados, o que nós outros anglosaxons na America do Norte, não soubemos fazer.»

Tendo um inspector escolar representado a conveniencia de prohibir, nas ditas escolas, aos padres e irmãs de caridade, trazerem vestido o seu habito em horas de aula, o presidente Taft demittiu-o immediatamente acrescentando ao decreto a observação:

«O habito do religioso, como a farda do soldado e do mari-

nheiro, é uma questão de disciplina. Quanto á maneira porque se vestem os padres e as irmãs, além da simplicidade, commodidade para o trabalho e hygiene, não comprehendendo, que uma pessoa de bom senso possa achar máo que em escolas destinadas aos filhos e filhas de uma raça infeliz se mostre o habito dos filhos e filhas da igreja, que sempre se encontraram á cabeceira do ferido ou do enfermo e em toda parte, onde ha um desgraçado a consolar ou uma miseria a soccorrer.

Dignos de censura, pelo contrario, me parecem os professores e professoras que se apresentam, elles como verdadeiros peralvilhos e ellas enchapelladas e apertadas com exaggero, cora o que se tornam notadas, para não dizer que se tornam indecentes.»

Em um dos seus discursos, o primeiro magistrado dos Estados Unidos disse:

«Todo cidadão deve, sob o duplo ponto de vista moral e legal, participar dos negocios publicos; e os que faltam a esse dever dão um exemplo funesto, do mesmo modo que uma nação sem religião, pois a religião é indispensavel.»

Precisamente a instituição mais admiravelmente humana, a igreja catholica romana, deve a sua supremacia a que, não somente ella constitui o mais democratico systema do mundo, como o demonstra, sem ser preciso remontar ao passado, a elevação de Pio X, humilde filho de camponeses ao mais alto dos thronos, o de S. Pedro.

Mas cada um dos seus ministros, desde o frade descalço até ao cardeal, tornado príncipe de sangue quando reveste a purpura, comprehende a importancia dos deveres, que na sua esphera lhe incumbem. A igreja catholica é a republica modelo, superior mesmo á nossa, porque nella não existem ambições pessoais; e desde o irmão porteiro até o Papa ninguem cogita de se enriquecer ou exercer influencia pessoal.

A compenetração da eternidade é entre elles tão absoluta que o eu desaparece, e o unico caracter distinctivo, porventura permittido, é a virtude.»

Nada mais proprio a dar a media da grandeza e superioridade de um povo que esta linguagem e esta sinceridade da parte do homem, colloca-lo á frente dos seus destinos.

Em vista disto, ou em paralelo com aquelle homem, que colossaes os... affonsos costas e os bernardinos machados, os coelhos lisboas, medeiros albuquerqueos cum magna caterva!

SERTAO DO NORTE

DE CAETETÉ A' BAHIA

(NOTAS DE VIAGEM)

Antes de nos afastarmos lancemos um relance de olhos ainda sobre a cidade de Minas do Rio de Contas. Está admiravelmente situada no alto da Serra das Almas, a 1.200 metros de attitude, primando pela sua topographia. Parece que primitivamente estava ao sopé da montanha no proprio local onde está hoje Villa Velha, que ainda se ennobrece com o appellido de *Minas do Rio de Contas*. A cidade é abastecida de tudo o necessario á vida. A linha telegraphica, que liga a Bahia com Machado Portella, passa por esta cidade, seguindo daqui directamente para Caeteté, bifurcando-se certamente para a cidade de Bom Jesus dos Meiras, que fica distante da cidade de Minas, mas sobre o mesmo planalto. Esta paga-lhe a bôa vizinhança com lhe mandar o Rio de Contas, que

nasce em sua contórno, do qual os outros rios menores são tributarios, indo elle lançar o peso das suas aguas no mar, dentro do Estado da Bahia.

Para chegarmos á madre deste rio ainda tinhamos de pernoitar no Riacho, paragem que toma o nome dum ribeirinho, que lhe passa proximo. Foi caminho de cinco leguas, fúceis de caminhar por ser de ordinario bom o poiso da estrada, que se vai desenvolvendo numa grande extensão por ondulações ligeiramente inclinadas.

Ao passo que se aproxima da planicie, vai-se o terreno cobrindo de vegetação, até vir a dilatar-se em campinas e extensas varzeas lá ao pé do rio.

O canto e a conversa soem aligeirar o caminho dos viandantes. Na falta do primeiro expediente, de que usavam os camaradas ao encontrarem alguma grande manada de bois, que se deixam encantar por uma melopeia triste e monotona que impede que debandem, dei-me a prosear com o Sdr Vicente, nosso illustre cozinheiro, que fazia aquella viagem pela nonagesima primeira vez. Elle fóra o capataz de todos os recoveiros, que vivem de conduzir gente através do sertão. Estava com os seus setenta e tantos, mas lá ia puxando por si e por elles por aquellas veredas sem fim. Ti Vicente tem uma cara mais que bronzeada, de retinto azeviche, e o cabello encarapinhado; mas o que lhe faltava nas cores, dizem que o preto é negação dellas, sobejava-lhe na lingua.

Ti Vicente era ás vezes esplendido. Pois não se punha elle, para decelerar a marcha dos animais, a chamar-lhes cara de pouca vergonha! Ora isto fazia-me perder de riso. Mas elle, que bem perbebia a historia, não se dava por achado. Até que, afinal, para retorquir a chalaça, sziu-se-me um dia com esta piada: E' lá, parece que estes flocos de algodão que por aqui ficam encravados nas puas destes espinheiros, devem fazer lá falta nas Europas para pano! Neste passo pareceu-me ver em Ti Vicente o indio das margens do S. Francisco, jogando da azagaia arreMESSANDO-me um zarçuncho, fale tando-lhe apenas um cocar de plumas na cabeça. Quiz-lhe responder pela, mesmas consoantes, e, como elle tinha o fraco de gosiar da pinga-julguei dever-lhe fazer crescer a agua na boca e engulir em secco, dizendo-lhe: Ah! Ti Vicente, quem lhe dera a Você agora um gole do delicioso vinho, que na Europa deixam espedirçar a ferver nos toneis, ou queimam para fazer cachaça, á falta de compradores! Lá os armazens abarrotados de pipas e nós ardendo aqui de sede, sem termos nem sequer agua pé para a matar!—Isso lá é verdade.—E, então porque é que o Sdr ainda se sujeita a uma estafa destas assim tão avelhentado? E' que, respondia elle, eu tinha precisão de viajar e de ganhar alguns cobses, que já estavam fazendo falta.

O certo é que Ti Vicente é um bom cozinheiro: tirava todo o partido, que podia, das provisões de boca, que trouxera e, quando a carne do sol ficava dura como um coiro, elle, desdentado como era, ensinava-nos como a poderiamos comer, se chegassemos a velhos.

E com isto fomos andando, andando até o sol se pôr. Fêz-se nos noite no caminho. Disse-me Ti Vicente, em certo ponto da conversa, que faltava ainda duas leguas, os outros temavam que não era tanto; mas a estimativa de Ti Vicente era sempre a mais certa e alem disso terrivelmente comprovada pela experiencia.

(Continua)

SECÇÃO SCIENTIFICA O radio-actividade

O estudo que hoje está apaixonando mais os homens de sciencia é o da *radio-actividade*, mysterioso, maravilhoso e feocundo em consequencias, theorica e practicamente, mais ainda do que a electricidade.

Está este estudo interessando immenso aos muitos ramos do saber humano, á medicina, á biologia vegetal e animal, á astronomia, á mineralogia, á hydrologia e ás diversas industrias humanas.

A física então e a química evoluem completa, e suas theorias e supostos incipios fundamentaes.

As noções do átomo e moleculas, a distincção e numero dos elementos ou corpos simples e propriedades da materia, apresentam-se muito differentemente do que até agora, ante a extraordinaria descoberta da radio-actividade pelos Curie e Becquerelle.

Quem diria, que o simples phenomeno, observado por Galvani na coxa de uma rã, havia de ser o ponto de partida para os extraordinarios progressos scientificos e materiaes dos nossos tempos?

E, contudo maiores serão, porventura, os resultantes da descoberta do radio e das suas propriedades maravilhosas.

Descobriram-se hoje já 30 substancias radio-activas, que se dividem em familias, do uranio, do thorio, do radio e do actinio, com a do polassio e rubidio já menos radio-activos.

Mas Deus sabe quantas se descobrirão ainda; e que surpresa nos trará esta nova parte da physica que, á semilhança da electricidade, se chamará a radio-actividade, quando com o tempo se baratear mais o radio ou a sua mysteriosa energia se tornar ao alcance de todos,

Será como que a pedra philosophal, que tanto deu que rir aos modernos, que por sua vez farão rir aos vindouros pelas suas theorias e noções imperfeitas sobre o modo de conceber a materia e suas forças brutas.

A unidade atomo, ultimo e indivisível representante da materia, não será uma simples particula, mas uma unidade admirável e complexa, formada de myriadas de particulas, operando em volta de um centro, a modo de um systema planetar em miniatura; unidade emfim do toda de energias latentes, que, segundo nos revela o spintariscopio nos raios alfa, seriam milhões e milhões de forças atreladas a um só gramma de radio.

E já sob o influxo potente daquellas mysteriosas energias, na transformação do radio em helio e ranio em junio, e do jonio voltando-se em radio, as coisas como do chumbo ao uranio, se antevê a unidade da materia, que diversamente influenciada, se nos apresenta sob a forma de metaes e elementos differentes, quando não são mais que outros modos com que se nos antolham.

Até onde isto chegará não o sabemos nós, ou não o sabe ninguém; o que sabemos é que as basofias e orgulho scientificista do seculo ultimo vão a soffrer mais um desengano e não pequena humilhação.

M.

SE NÃO HOUVESSE DEUS!

Em Outubro de 1890 subia aos Alpes um rico senhor, guiado por um bom serrano. Chegados a um certo ponto, o guia parou e indicando uma rocha disse:

— O senhor vê aquella pedra? foi ahí que se seguro Cassel, o mais celebre guia dos Alpes, quando morreu regelado sob a neve; encomendara sua alma ao Creador, e expirou com o nome de Deus nos labios.

— Que Deus!... que alma! respondeu desabridamente o viajante, tudo isso são fabulas de Padres, que fariam melhor; se vcs dessem pão em lugar de devos impingirem essas estulticies.

O montanhez calou se. Mas chegados á borda de um precipicio voltando-se, carregado, para o rico, disse-lhe:

— Chegou a hora. Ou me entregues a bolsa ou faço-vos rolar por este precipicio, até ao fundo.

O viajante empalideceu... Estavam sósnhos; julgou-se perdido.

— Porque está com medo? continuou o guia. Se Deus é uma invenção dos Padres, não está lá no fundo para vos mandar para o inferno!

— Mas, ousareis commetter um tão grande delicto?

— Que delicto! Se não ha um Deus de quem se tema o castigo doido é quem não se arranja do melhor modo que pode, enquanto vive.

O desgraçado, tremendo como varas verdes, levou a mão ao bolso para entregar-lhe a carteira, quando o bom guia horrorisado e recuando, lhe disse:

— Não tenhaes medo. Eu acredito e temo a Deus, por isso não vos faço mal algum. Mas, saibei que, se não houvessem os padres ensinados que é preciso temer e amar a Deus, os vossos dias estavam contados.

Bella e bem dada lição a do bom serrano!

A "FEDERAÇÃO"

No seguinte numero a "Federação" publicará um artigo sobre a terrível (!!!) *jequetiranaboa*; e a curiosa historia de um aluno de um escola neutra.

Preso por ter cão, preso por não tel-o

Triste condição do homem, obrigado a conviver a tratar com protestantes, os quaes, segundo o testemunho insuspeito de Watzon, Bispo protestante de Landaff, têm o direito de dizer o que pensam e de pensar o que querem (1).

Se elle diz que é catholico, e que por consequencia se sujeita em tudo e por tudo ás infallíveis decisões do Papa e da Igreja, logo se levanta contra elle uma celeuma infernal.

Um lhe diz que o *Romanico* é a *escravidão*, pela qual se deve crer o que não se quer, e professar o que não se crê.

Outro lhe atordoa os cuvidos dizendo, que Roma é o reino do *Antichristo*, descripto por S. Paulo na II. *Epistola aos Thessalonienses*.

Outro lhe rompe os tympanos com o conhecido proverbio, por linha vem a linha; porque os regenerados, dizem, no Baptismo de Roma, que é a *depravação Babylonica*, descripta no *Apocalypse*, saem todos horrendamente tinhosos.

Outro o caceteia, repetindo mil vezes, que só o Protestantismo é que é; só os Protestantes, qualquer que seja a sua denominação (2), e que andam pelo caminho direito; só elles ensinam a verdade.

O infeliz do hamem cansado afinal de tanto dizeres, sobretudo se se deslizam dos mellifluous labios de gentil senhora, inclina-se para o Protestantismo.

Não podendo, porém, de chofre zbarar os remorsos da sua consciencia desejaria encontrar uma doutrina protestante, que estivesse de algum modo em harmonia com a doutrina catholica.

E eillo a estudar a historia, a qual lhe depara o seguinte:

"Decisão dos Theologos Protestantes de Helmstad, a favor da Igreja Catholica. — Em 1707 a mesma doutrina catholica recebera, da parte do Protestantismo Alemão, outra homenagem ainda mais notavel e importante n'um congresso de Lutheranos, celebrado na cidade de Helmstad. Esta reunião composta dos mais sabios theologos da Reforma, decidiu que os catholicos não estão no erro, quanto ao fundo da doutrina, e que a salvação é possível na Religião d'elles., (3).

Depois de lido esse trecho, o pobre do homem toma fulego, e aiz com sigo: agora sim; os protestantes, ainda que eu continue na minha Religião Catholica, não terão mais nada que dizer; não me aborrecerão mais com seus doestos, pois eu sigo a doutrina d'elles.

Mas qual! Os Protestantes, porque têm o direito de dizer o que pensam, e de pensar o que querem, continuam a pôr o pobre do homem mais raso que um chinelo; e assim é-lhe forçoso resignar-se a estar preso por ter cão, e preso por não ter cão.

X

O PATRIARCHA DE BOBAGEM

Quando Caligula quiz elevar o seu cavallo por nome Incitatus á dignidade consular, todo o povo romano ao mesmo tempo que não podia conter o riso de semelhante descoco, sentia uma grande mágua ao ver que o seu imperador estava soffrendo da bola, pois a não ser por um desequilibrio mental não seria possível entrar-lhe pela cabeça a dentro que o seu famoso bucephalo pudesse exercer tão elevado cargo.

Daquelle desvario régio até hoje já lá se vão varios mil annos e durante esse larguissimo

espaço de tempo cremos que não houve ninguém que nos seus devairamentos megalomaniacos chegasse a igualar-se a Caligula, a não ser o nosso portuguez ex-vigario de Itapira, que, em agudissima crise de megalomania, den p'ali de ser patriarcha, e não houve quem o pudesse convencer de que sua *ex reverencia* nunca teve as qualidades necessarias para tão elevada dignidade, e que, quando mesmo as lisesse, só o Papa era quem lh'a poderia conferir. Mas o homem é de cabeça dura; bateu os pés, e repetiu por muitas vezes que *havia, havia e havia* mesmo de ser patriarcha, custasse o que custasse, mesmo porque sua setloria não se julgava inferior ao dito cavallo de Caligula, e que, por consequente, assim como o "Incitatus" foi por sua magestade imperial elevado a consul, elle, o ex-vigario de Itapira, seria elevado a patriarcha da tal *igreja brasileira* pelo seu proprio poder. E assim, sem mais aquella, o homem arrajou uma vestimenta esquisita e um chapéo com fita verde e borla vermelha, e nesses trajas de mascarado ainda *perpetrando* missas de sua propria invenção e escriptas em portuguez sem grammatica, com as quaes vae cavando a vida á custa de alguns beocios, que por muita estupidez o tomam a serio.

E o mais engraçado de toda essa palhaçada do dito patriarcha de bobagem é que esse sujeito sem ser papa, sem ser bispo e sendo apenas um infeliz sacerdote e isso mesmo excommungado e suspenso de ordens, de modo que não tem facultade nem para administrar o sacramento do baptismo, entretanto vae arrumando sagração de bispo ahí a torto e a direito.

Ha poucos dias, só de uma pancada o homem sagrou ou fabricou nada menos que dois bispos, dos quaes um deve ficar em S. Paulo, certamente para substituir o Bibiano enquanto este não acaba de cumprir a pena dos quasi doze annos de prisão a que foi condemnado, ha tempos; e o outro vae exercer a sua *bispia* no Rio de Janeiro, provavelmente em algum antro da grande fabrica de loucos que dá pelo nome de espiritismo. Parece incrível, mas é a pura realidade!

Até que ponto descéu o descoco desse pobre homem, que nasceu para ser caixeiro de taverna, mas tendo errado a vocação, ordenou-se com as mesmas disposições com que o demónio aceitaria o cargo de porteiro do ceu!

J. L.

OUVIMOS DIZER...

Que o *Estado de S. Paulo* noticiara a entrada a festa ou coisa que o valha, em S. Paulo, do *patriarcha*... das luminarias. E' useiro e vezeiro aquelle jornal nessa par-tacoadas. *Asinus asinum fricans!*

Ao menos, pela honra e bom nome do... Brasil, não mexam nessa coisa, que cheira mal!

«A Gazeta do Povo»

E' com muito prazer que trasladamos para as nossas columnas as palavras amigas e animadoras com que esse brilhante diario catholico noticiou o anniversario da *Federação*, que muito agradece á distincta collega os immerecidos elogios que tece a seu respeito.

«A FEDERAÇÃO»

Entrou galhardamente no seu 9.º anniversario o nosso prezadissimo collega de Itú, *A Federação*, o popular semanario ao qual a causa da Igreja deve notaveis e assignala dos serviços.

A Federação, pelo seu criterio, orientação e brilho, honra incontestavelmente a imprensa catholica brasileira, alias bem apparelhada de elementos jornalisticos, aos quaes só tem faltado o favor publico para affirmarem o seu grande valor.

Temos muito prazer em enviar o nosso cartão de felicitações ao brilhante periodico ituano, desejando-lhe uma vida tão larga e prospera como a merece quem, sem desfalecimentos nem hesitações, tem com intrepidez a bandeira dos principios.

Um pedido urgente

Tendo-se elevado muito o preço dos generos alimenticios, a conferencia de S. Vicente de

Paulo se acha em termos de suspender os soccorros, que até agora tem distribuido semanalmente aos pobres por ella soccorridos. E como isso seria uma grande desgraça a esses pobres, para que assim se veriam expostos aos horrores da fome, aquella caridosa e benetica instituição pede, por nosso intermedio, ás almas caridosas uma esmola em dinheiro ou em generos alimenticios para sustento desses infelizes, que são pobres recolhidos e que por isso não siem a esmolar pelas ruas. Essas esmoladas podem ser entregues ao sr. Marcolino Cardoso que é o seu thezoureiro ou a qualquer dos snrs. confrades de S. Vicente.

E estejam certas essas almas caridosas de que qualquer esmola que derem a esses pobres lhes será largamente recompensada por Deus, que se vale dos ricos para soccorrer os pobres.

NÃO VENDAS O TEU SITIO

II

Dissemos em nosso 1.º artigo que é tal a indolencia dos nossos caipiras, que, muitas vezes, ainda mesmo aqueles que se acham de posse de boas terras, vivem na maior pobreza, em uma choupana esburcada, ao redor da qual só se vêem algumas gallinhas, uns poucos pés de couve e uma pequenissima roça de milho e de feijão, cuja produção é insufficiente para o sustento daquella pobre gente.

Deixae, porém, que o dono daquelle sitiosinho, acossado pela miseria resultante da sua propria indolencia, o venda a um italiano, e vereis como aquelle logar em que tudo respirava o desalento, a tristeza e a miseria, dentro em pouco apresentará o agradável aspecto de um jardim onde abundam flores e fructos de toda a especie.

Havéis de ver que no curto espaço de um anno ali se encontrará uma casa confortavel, com boas camas, moveis baratos, mas sufficientes para a commodidade dos que ali vivem e dos hospedes que ali cheguem. Re-parai depois na completa transformação em que se acham as terras que rodeiam a habitação. Ali vereis uma boa horta em que se encontra couve, repolho, alface, aipo e todo o genero de verduras com que se preparam excellentes pratos; encontraréis tambem plantações de batatinhas, carás, mandioca, batata doce, lindas parreiras de excellentes uvas; e um bem tratado pomar em que se encontram laranjeiras, limeiras, e muitas outras arvores fructíferas.

E não é só; o italiano, lavrador operoso e intelligente, que olha para o futuro de sua familia, não se contenta com essas plantações miudas de legumes e fructas; aproveita-se o mais possível de suas terras, plantando muito feijão, milho, arroz e café, que dêem nao para a alimentação da familia, como tambem para vender as sobras, engordar os seus cavallos e porcos, e outros animaes de criação, como gallinhas, patos e cabras. E desse modo, daquellas terras donde o nosso caipira não tirava nem o necessario para o seu sustento, o italiano tira grande quantidade de generos alimenticios, não só para o gasto da sua casa, como ainda para vender, ajuntar dinheiro, e dentro em poucos annos tornar-se capitalista e grande proprietario, concorrendo assim para o desenvolvimento da nossa lavoura e da riqueza nacional.

(Continúa)

J. L.

PELOS CAMPOS

Em tres coisas se avanjava o solo do Brasil aos demais, por exemplo, da Europa: em ter, pela maior parte, aguas abundantes, as pluvias sobretudo, que são as melhores e chegam a todas a partes da planta; em serem as terras *fundas*, e aproveitaveis quasi todas ellas; e finalmente em ser o *clima* quente e proprio ao desenvolvimento de um variadissimo reino vegetal.

O que falta, pois, ao Brasil para uma produção intensa? Apenas o sorrir, o virar e revirar o solo á força de arado ou charrua; e o auxilial ou benéfico com o preciso estrome.

E' o arado ou charrua o instrumento indispensavel á agricultura brasileira, por ser grande a falta e muita carestia de braços, grande tropeço que ella encontra e encontrará sempre.

E é relativamente facil e barato este trabalho da lavoura e de obter estrumes, pela facilidade que ha em ter pastos e animaes de trabalho em abundancia.

Note-se, por exemplo, um facto curioso, que denota a situação favoravel da agricultura brasileira sobre muitas outras: noutras partes não se perde uma folha de milho para alimento, verde ou secco, dos animaes do trabalho; aqui no Brasil nem uma folha se lhe aproveita; apodrece a planta, ao abandono pelos campos!

Com a charrua ou arado e estrumes todos esses montes, valles e collinas que se estendem a perder de vista, em roda de Itú, podiam estar cobertos, de milharas, feijoes e aboboras, como vimos por exemplo, ha dois ou tres meses, nas terras para cima do Asylo cultivadas pelo sr. João Ferraz. Não fallando já das arvores de fructas e pastos para o sustento dos animaes.

E quaes ou quantos são os proprietarios ou fazendeiros, que empregam a charrua e os adubos ao menos de curral?

Não é raro verem-se carradas de bom estrome até de cavallariça, atiradas fóra, nos arredores desta cidade os quaes noutras partes se vendem por bom dinheiro.

E a vida está cara; o milho, o feijão, o arroz, a carne, tudo, em fim, está caro! Vão lá explicar isto...

«A CIDADE DE TATUHY»

Muito agradecemos á nossa illustre collega — *A Cidade de Tatuhy*, a transcripção em sua columna de honra, do nosso artigo sob a epigraphie *Não vendas o teu sitio*.

Da Gazeta do Povo.

Os catholicos de S. Paulo, justamente indignados e ultrajados em suas crenças, pelo procedimento do padre Amorim Corrêa, actualmente suspenso de suas ordens e afastado do gremio da Igreja, celebrando hoje no Salão Celso Garcia uma ridicula e sacrilega parodia do nosso culto, dirigiram-se hoje pela manhã ao Palacio S. Luis, afim de protestar perante o exmo. e revmo. Arcebispo de São Paulo contra o facto.

Ahi chegaram tomou a palavra o sr. dr. Carlos de Moraes Andrade, que em rapidas phrases manifestou a s. exa. revma. a solidiedade do povo catholico paulista, exprobando os desatinos do padre Amorim Corrêa.

Respondeu s. exa. revma. sensibilizado por esta manifestação de sympathia e amor a Igreja Catholica, Apostolica, Romana, na pessoa do seu representante.

Tambem os mesmos catholicos ao exmo. sr. d. João B. Correia Nery, victima perda pela audacia do desgarrado e ingrato sacerdote, enviaram o seguinte telegramma:

«Exmo revmo d. João Nery — Aporecida. — Catholicos paulistas, após se manifestarem ao exmo. revmo. Arcebispo, apresentam v. exa. seu amor e solidariedade, quando inimiz apostata de Itapira offende crença catholica. — A commissão.»

Associamonos com toda a nossa alma ao movimento de protesto dos dignos catholicos paulistas.

Unamo nos, que marchando todos á uma, facilmente triumpharemos dos que só com a nossa corvardia se fazem arrogantes.

Chronica Religiosa

Tudo é grande e memoravel neste santo dia de Pentecostes. A partir desta vinda do Espirito é que propriamente data a fundação da Igreja.

Completas as sete semanas ou cincoenta dias depois que o Senhor resuscitara, estando os discipulos, em numero de cento e vinte, reunidos no Cenaculo, á espera do divino Consolador prometido, derente ouviu-se do ceu um ruido como de vento forte, e viram-se descer como linguas de fogo, que se repartiram por todos os discipulos, symbolos do divino Espirito, que haviam de transformar aquelles homens toscos e grosseiros em luminares e apóstolos da *boa nova* e religião christã por todo o mundo.

Saidos daquelle Cenaculo, já illuminados das mais sublimes verdades, confortados para a luctas, dotados com os dons de linguas enriquecidos com o poder dos milagres e prophacias e sobrehumana eloquencia, espalharam-se por Jerusalem, então cheia de forasteiros, vindos de muitas partes do mundo, para as festas de Pentecostes ou das *sete-semanas*, em que os judeus offereciam as primicias dos seus campos á Jenovah.

O espanto, que causaram aquelles homens da humilde Galilea, foi estranho e desusado. «Não são estes homens galileus? diziam. Pois como og

ouvimos fallar as nossas linguas? Muitos riam, e davam-nos como tomados do vinho, como soem fazer os nescios de todos; outros cautelosos esperavam o fim daquelle coro nunca visto. E S. Pedro, aproveitando a curiosidade e expectativa geral fallando a uma multidão, compacta de milhares de pessoas, lhes deu a explicação dos acontecimentos, mostrando como não estavam ebrios, mas muito pelo contrario, assim procediam e fallavam em nome de Jesus Christo resuscitado, que elles tinham condemnado a morto.

E tras mil se moveram e converteram com estas palavras e juntaram aos Apostolos, dando assim começo a Igreja.

O Evangelho deste dia falla-nos do amor de Deus para com o mundo, e da felicidade ou intelligencia dos que creem ou descreem em Jesus Christo, fonte de toda a luz. Em linguagem sacrosanta mostra-nos o grande peccado daquelles que, então como hoje, aborrecem a luz, preferem as trevas á luz e á verdade; e são, por isso, merecedores e inexcusaveis quanto á condemnação, que os espera.

DIA 13 DE MAIO

Participou-nos o sr. Secretario da Irmandade de S. Benedicto, para que avisemos aos fieis, que, no dia 13 haverá missa, com canticos e benção as 7 1/2 da manha na igreja de S. Benedicto.

PELO MUNDO

Congresso Eucarístico

Foi sollemnissimo o Congresso Eucarístico Internacional de Malta. Um cruzador inglez transportou desde a Italia o emm. sr. cardeal Ferrata, Legado Apostolico para presidir o Congresso, sendo recebido em Lavalette, com grandes aclamações, pelas autoridades e pelo povo.

Tomaram parte no Congresso o emmo. sr. cardeal Bourne, arcebispo de Westminster, Londres, e os srs. duques de Norfolk.

No dia 24 houve uma commu-nhão geral de 12 000 creanças, assistindo o cardeal Legado, ao qual o almirante Milne offereceu um banquete.

Por occasião da semana Santa o celebre escriptor francez Charles Marice annunciou a sua conversão ao Catholicismo na obra: *Il est resuscité.*

Uma mulher de Dôle (Jura) poz-se a zombar dos vizinhos, que comiam bacalháu na Sexta Feira da Paixão ultima.

—Vejam lá, disse ella, que bello pedaço de vitella vou comer aqui mesmo á porta. Olhem...

Apenas acabou de engulir o fatal bocacado, cahiu morta!

O caso impressionou fortemente a cidade e os zombadores... calaram-se.

Não era para menos...

O imperio do Japão, incluindo a Coreia e Formosa, conta 148:500 catholicos, numa população de 60 milhões de habitantes.

Ha alli uma archidiocese, 3 dioceses, 2 vicariatos apostolicos (na Coreia), 2 prefeitos apostolicos, 156 missionarios estrangeiros, 33 japonezes e 127 religiosos.

O millionario argentino Bento Fernandez Riverieux, legou á Universidade catolica, duas grandes casas em Buenos Aires, e 799:799 pesos em titulos nacionaes para que seja estabelecida um escola de es-

FOLHETIM (4)

O SANTO PRELADO

NÃO COBIÇARÁS AS COUSAS ALHEIAS

IV

Era quasi no fim de Setembro. Em casa do condé reinava uma agitação extraordinaria: os criados sacudiam, limpavam e cobravam cuidadosamente as alcáftas, que logo mettiã nas mesmas caixas d'onde as tinham tirado; por toda parte se arranjavam babús e malas, e as salas e aposentos do palacio iam ficando desocupados.

Gabriel, ainda que sobremodo admirado deante desta novidade não ousava perguntar nada por que a sua timidez naquella atmosphera, que não era a delle, se tornava cada dia mais insupportavel.

Uma manhá, depois de almoçar, disse-lhe Luiz que se apres-

tudos superiores [numa cidade argentina,

Fizeram-se emfim ouvir collectivamente os Prelados portuguezes, num protesto solemne ou officio, dirigido ao Presidente daquelle Republica, no anniversario ultimo da lei da Separação da Igreja.

E' um documento magnifico, sob todos os respeitoes a que mais loutamente nos referiremos.

NOTAS E NOTICIAS

Festa do Divino

O distincto e fervoroso catholico, sr. Luiz de Paula Leite, está envidando todos os esforços para que a festa do Divino Espírito Santo, de que é festeiro, tenha o maior brilhantismo possivel. Para esse fim s.s. mandou adornar ricamente a nossa matriz, encarregou da pregação do triduo e do dia da festa a um eloquente pregador, contratou a optima orchestra do maestro Tristão Junior, para o serviço musical do côro, e as esplendidas bandas «30 de Outubro» e «União dos Artista» para o serviço musical de rua.

Assim, pois, com as imponentes solemnidades da Semana Santa, promovidas pelo sr. coronel Joaquim de Almeida Mattos, e com as presentes festas do Divino promovidas pelo sr. Luiz de Paula Leite, é com muita satisfação que o nosso povo vê o resurgimento das pomposas festas religiosas, que no passado tanto nome e fama deram á nossa tradicional cidade de Ytú.

Director da «Gazeta do Povo»

Esteve hontem em Ytú só algumas horas, este distincto escriptor, o melhor jornalista de Portugal nos ultimos tempos da monarchia.

O que muito lastimamos é que se demorasse tão pouco tempo entre nós e seus admiradores.

Cartão de felicitação

Por motivo do oitavo anniversario da nossa folha recebemos um delicado e affectuoso cartao do Revmo. sr. p. José Visconti, dando parabens ao pessoal dirigente e colaboradores da «Federação», e fazendo ardentes votos pela muita prosperidade do nosso jornal, o que muito agradecemos a S. Revma. em quem a «Federação» conta um dos seus melhores e dedicados amigos.

Esmola aos pobres

de S. Vicente
Acudindo ao pedido que fizemos no nosso numero passado em favor dos pobres soccorridos pela conferencia de S. Vicente, um catholico entregou ao seu thesoureiro a quantia de cinco mil réis para ser distribuida em generos alimenticios aos mesmos pobres.

Que S. Vicente de Paulo alcance de Deus a essa alma caridosa as mais preciosas benções.

Mocinhos bonitos

As familias e mais pessoas devotas que vão todas as noites assistir á reza do mez de Maria, no Bom Jesus, queixam-se do procedimento incorrecto de certos mocinhos bonitos, que ali vão só para prorear e dar risadas, com o que perturbam aos que

tasse para ir a Madrid, pois deviam sahir dentro de dous dias.

— Porém eu não vou! observou Gabriel, em cujos olhos transluziu o maior prazer.

— Como não? disse Luiz admirado; has de ir commigo e na minha carruagem.

Gabriel não pôde conter o pranto, e desceu pressurosamente á sua casa.

— Mãe! mãe! gritou ao entrar tratam de me levar a Madrid, e eu não quero ir, não! Quero ficar com meus paes e meu irmão.

— Mas, filho, disse Valentina, tu ainda não sabes qual será a vontade de teu pae. Espere que elle chegue; consola-te com a certeza de que eu farei quanto me fór possivel para que não partas, porque tambem não quero separar-me de ti.

João Martins appareceu em breves momentos com um cesto pe fructa que havia ido colher.

— Ah! exclamou ao entrar, está ahí Gabriel? Em boa hora

desejam ouvir o que diz o pregador.

Oração não pôde continuar, é preciso que esses rapazes se convençam de que a igreja é um lugar de devoção e respeito: aonde só se deve ir por motivo religioso, ou pelo menos com o firme proposito de proceder correctamente, a fim de não perturbar a tranquillidade e devoção das pessoas piedosas que ali estão em silencio e attitudo devota. A não ser para estarem na igreja em silencio e respeito, é melhor que esses moços nunca ali penetrem.

A pessoa bem educada, quando está na igreja, ainda que não tenha nenhum sentimento religioso, guarda silencio, para não incomodar os crentes e não passar por mal educada.

De mudança

Transferiu novamente sua residencia para esta cidade a exma. sra. d. Anna Galvão da Fontoura, presada e veneranda irmã do nosso distincto e benemerito conterraneo revmo. Arcepreste Ezechias Galvão da Fontoura.

Em companhia da exma. sra. d. Anna Fontoura fixou tambem sua residencia nesta cidade sua prezada filha exma. sra. d. Mariana da Fontoura Coimbra, viuva do sr. João da Costa Coimbra.

Oxalá outras distinctas familias ytuanas ha muito ausentes tornassem de novo neste seu torrão natal, seria caso de, como agora o fazemos, dar parabens a sociedade ytuaana.

Nascimento

Acha-se em festa o lar do sr. Antonio Carlos Martins de Camargo com o nascimento de um robusto bebê, que na pia baptismal recebeu o nome de Antonio Carlos.

Agradecendo a participação eviamos aos ditos paes as nessas felicitações e fazemos votos para que Deus derrame abundantes benções sobre o recém-nascido.

Jury

O sr. Dr. Antonio de Souza Barros marcou a 2.a secção do Jury para o dia 27 do corrente.

No proximo numero publicaremos os nomes dos srs. jurados,

Enferma

Continua enferma a estimada sra. d. Francisca Correa Pacheco, dilecta filha da veneranda sra. d. Gabriella Emilia C. Pacheco.

Fazemos votos ao Senhor pelo seu completo restabelecimento.

Correição

O sr. Luiz Mendes, secretario da Camara, acompanhado do Fiscal de Policia, está procedendo a correição as casas de negocios estabelecidas nesta cidade e município.

Na cidade

Acha-se nesta cidade o sr. Domiciano da Silva Castro, venerando tio paterno do nosso prezado amigo sr. dr. Silva Castro, distincto medico residente nesta cidade.

Vindo de Tatuhy, de cuja parochia é estimado vigario, encontra-se nesta cidade, onde veio pregar durante a festa do Divino revmo. sr. dr. conego João Correa de Carvalho, apreciado orador sagrado.

Estiveram nesta cidade os nossos prezados amigos srs. João de Toledo Lara, o sr. Alfredo Grellet e o sr. José da Cruz Sena e exma. familia.

Cumprimertamol os

Consorcio

Realisa-se sabbado proximo o enlace matrimonial da gentil senhorita Maria Augusta Galvão, dilecta sobrinha do sr. Severino Nardy de Vasconcellos, com o sr. Jorge de Oliveira Camargo.

Agradecemos pehorado a gentileza da participação que nos foi feita, e fazemos votos para que o Senhor derrame abundantes benções sobre o futuro casal.

Desastro

Em dias da penultima semana, em que patinava no «Iris», o menino Carlos F. Sampaio, filho do sr. Augusto F. Sampaio, Prefeito municipal e neto do sr. Dr. Luiz de Freitas, estimado clinico nesta, aconteceu cahir, vindo na queda a fracturar um braço.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

Revisão de Jurados

No dia 1 do corrente, sob a presidencia do sr. Dr. Antonio de Souza Barros, foi effectuada a revisão de cornos de jurados desta comarca.

Foram excluidos do corpo de jurados, por motivo de molestia, os seguintes cidadãos:

Ignacio de Paula Leite de Barros, João Antunes de Almeida, Odorico Lupier de Freitas, Antonio Manuel Rodrigues Junior, Luiz Gonzaga Dias Ferraz, Manuel de Toledo, Aureliano Augusto de Aguirre, Antonio Bueno de Camargo Primo e André Brenha Ribeiro.

Por motivo de mudança os seguintes: Antenor Galvão e Antonio de Camargo Couto.

Por motivo de fallecimento: João Carlos Xavier.

Foram incluidos na lista dos jurados os seguintes cidadãos:

Felicio Marmo, Mario Macedo, Luiz Gonzaga da Costa, Glycerio B. da Costa Barrios, Beluino Martins, Vicente Vieira, Aureliano Costa, Joaquim Pedro de Alvarenga, Elias Ferraz Sampaio, Renato Sampaio, Ralpo Correa Leite, Antonio Maciel de Almeida, Pedro Amirat e Sebastião de Camargo Barros.

Fallecimentos

Noticias vindas de Piracicaba communicam-nos haver alli fallecido a estimada e veneranda sra. d. Guilhermina Correa D'Elboux, extremecida mãe dos srs. Ozorio, Getulio e Iguaçio D'Elboux.

Tanto em Piracicaba, onde residia, como nesta cidade, gozava a distincta finada de grande estima, graças as suas virtudes e bondade.

A exma. familia enluctada apresentamos as nossas sentidas condolencias pedindo a Deus que a conforte nesse rude golpe que acaba de ferir-a.

Terça feira a noite falleceu nesta cidade a sra. d. Carolina Galvão, querida mãe do Dr. Benedicto Galvão.

A finada que era bastante conhecida nesta cidade, gozava aqui de grande estima.

O seu sabimento funebre, que realizou quarta feira as 5 horas da tarde, tendo sido depositadas sobre o caixão mortuario diversas corbas.

A estimada familia da finada apresentamos nossos pezames e pedimos a Deus que a console.

Anniversario natalicio

Completoou no dia 8 mais um anno de util e preciosa existencia o nosso estimado amigo sr. José Maria Alves, distincto pharmaceutico residente ha muitos annos nesta cidade, onde graças ao seu bello caracter e generoso coração goza de grande e merecida estima.

Ao distincto anniversariante apresentamos nossas mais sineeras felicitações e pedimos ao Senhor que lhe dê ainda muitos longos e tranquilos

annos de existencia, não só para alegria de seus amigos, como ainda mais para a felicidade dos pobres e desamparados para os quaes a sua porta está sempre aberta.

—Faz annos hoje o peralto menino Luiz de Camargo, filho do sr. Marcolino de Camargo.

Nossos parabens.

Luctuoso anniversario

Passou-se no dia 5 o vigesimo primeiro anniversario do fallecimento do benemerito e virtuoso apostolo da caridade Padre Pedro Mateucci, S.J., cujos feitos, praticados quer nesta cidade como em Campinas, por occasião da epidemia que assolou esta e aquella cidade, ainda estão na memoria de todos e lhe deram o bem merecido titulo de apostolo da caridade.

Campinas, querendo de algum modo patentear a sua gratidão e sua veneração a esse virtuoso sacerdote deu a uma de suas ruas o nome desse dedicado servo do Senhor; e Ytú quando procurará, já não saldar sua divida, mas ou menos patentear o seu reconhecimento para com esse santo sacerdote que, menosprezando a vida, se dedicou com inexcusavel zelo no trato e consolação de centenas de epidemicos?

Certos estamos que as almas nobres dos ytuanos dignos desse nome não deixaram de nesse dia lembrarem-se desse benemerito sacerdote que foi P. Pedro Mateucci, cujos restos mortaes descansam no cemiterio desta cidade, e cuja bella alma sem duvida já está radiante, gozando na Bemaventurança que Deus promette a quem passar por este mundo espalhando o hen.

IGREJA DE S. BENEDICTO

Esmola recebida durante o mez de Abril pelo sr. Marcolino de Camargo 25\$000

Secção Livre

IGREJA DE S. BENEDICTO

Para assentamento dos mozaicos

João Baptista F. Sampaio	10\$000
Uma devota	5\$000
Francisco Souza Freitas	5\$000
D. Maria Burchi	5\$000
Pedro Antonio Claro	20\$000
	45\$000

AARÃO SILVA

communica ao povo Ytuano, aos seus amigos e clientes que retira-se de mudança desta cidade e, agradecendo immensamente as attenções que lhes dispensaram, durante a sua residencia aqui, offerce seus serviços em S. Paulo a R. Amaral Gurgel, 17

ANNUNCIOS

VENDE-SE

uma casa da rua de Sta. Cruz n. 132, achando-se a mesma em boas condições, tendo installação completa de agua e esgoto. Para tratar com S. O. C. á mes na rua, 192.

Vende-se NA CASA ALBERTO L da Matriz 15 YTÚ



Ventura tambem vertia copiosas lagrimas.

— Acredita-me, filho, proseguiu João, com aquella firmeza de caracter que tão respeitavel o fazia: tu te ligaste espontaneamente á familia do Sr. conde, abandonando a tua; deves seguir a sorte daquella; do contrario, accusariam teu pae de te haver roubado a felicidade.

Gabriel sahio chorando e não cessou de verter sentidas lagrimas até o momento da partida; então, ao abraçar seus paes e irmão, a força da dôr comprimilhe o pranto, e cahiu sem sentidos nos braços de um criado que o conduziu á carruagem.

Seus paes e irmão permaneceram á porta de casa até que perderam de vista as carruagens. Então João Martins fez entrar sua mulher e filho, d bulhados em pranto, e deixando-se cahir n'uma cadeira, disse:

— Deus o traga depressa a meus braços!

V

Madrid é insupportavel até que qualquer pessoa se habitue a ella.

O popre Gabriel, não só passava assim, mas acreditava que nunca chegaria a habituar-se á côrte. Cansava-o o ruido das carruagens e a gritaria dos vendilhões, que o não deixavam estudar; faltava-lhe o ar, a luz dos campos, o recreio das flores; deplorava sem cessar a falta de liberdade de correr e procurar ninhos e achava-se, emfim, como a pobre avesinha encerrada numa estreita gaiola.

Luiz, pelo contrario, estava muito contente, e parecia de todo ponto feliz.

O conde Santa Ignez foi habitar o seu palacio, em uma das ruas mais centraes e transitadas de Madrid; por isso, o pobre Gabriel, que germanecia quasi todo o dia só no quarto que occupava com Luiz, se aborrecia de morte.

(Continúa)

AO PUBLICO

O abaixo assignado tem o prazer de scientificar ao publico em geral haver comprado em optimas condições, material de 1.a qualidade para installações de exgottos. Julga por isso estar habilitado a fazer seus serviços profissionais mais em conta que outro qual quer empreiteiro.

Garante a presteza e promptidão em todos os trabalhos que lhe forem confiados.

Os interessados poderão procurar o em sua residencia á Rua de Santa Rita n. 9 --- **JOÃO MARTINI** ---

VENDE-SE PREDIOS A VENDA

Vendem-se os predios sitos á rua de Santa Cruz ns. 90, 92 e 94 pelo preço de 5.500\$000. Quem pretender dirija-se ao proprietario á rua da Palma n. 2. Rendem mensalmente 55\$000. Os tres referidos predios possuem rede de exgottos.

DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR

Molestias das vias urinárias e do aparelho digestivo Injeções endo venosas de 606 e 914 absolutamente sem dor para cura da sífilis e boubas.

CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio, 114 YTU

PROFESSORA

Anna de São José, residindo presentemente nesta cidade atravezada matriz. 2, participa que congrande liricio neste mister; pro de-se lecionar a preços convencionais em sua residencia e a domicilios todos os trabalhos manuaes, — bordados a branco, a ouro, prata, matiz, palheta etc; pintura japonez, a oleo, aquarella etc; renla de cirlos filó, crivos e outras qualidades; ensina tambem a ler e escrever, contar, grammatica, geographia etc. Pode ser procura em sua residencia meio dia em diante.

SITIO A' VENDA

Vende-se um bom sitio no bairro do Itahim perto desta cidade. Tem mais ou menos 6 alqueires de campo, grande lavradio fechado, terreno apropriado para o café, boa aguada em todos os terrenos, um grande tanque que dá para mover uma maquina de beneficiar, monjolo em perfeito estado, bonita plantação; tem gado e porcos, é montado de tudo e por preço barato. Trata-se com o snr. Manoel de Campos Pacheco no proprio sitio, ou informações para se ir lá com o snr. João G Pacheco, ao Largo no Patro-inio 22

Filha de Maria

Na CASA ECLÉCTICA, à rua Direita 55; encontra-se Medalhas-distintivo para a congregação das FILHAS DE MARIA; tanto de prata como de alumínio.

Medalha de S. Bento, S. Beneditó, S. António, N. S. das Dores, S. S. Coração de Jesus e de Maria, S. Brás, S. Inácio, Divino Espírito Santo, S. José, Anjo da Guarda, N. S. do Rosário, S. Francisco de Assis e muitas outras invocações.

Escapulários de N. S. das Dores e do Carmo.

Rosários, correntes de prata; Pater Noster, Livros de Devoção & R. Direita, 55

TIJOLOS E TELHAS
João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa aos seus freguezes e ao publico em geral que podem deixar os seus pedidos de tijolos e telhas na redacção da "Federação Largo da Matriz, a entrada da rua gutta, da Paricipa mais que os tijolos vende a 35\$000 e as telhas a 100\$000 posto na obra dentro da cidade. Material bom.

No largo do Mercado n. 3, vende-se qualquer quantidade e qualidade de madeira, a preço modico. Tra-com proprietario Antonio Tiltanero

UNICO QUE CURA A SIFILIS

CAIXA POSTAL, 148 — Rio de Janeiro —

CASA MATRIZ — PELOTAS — Rio Grande do Sul

CAIXA Postal, Deposito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Saravá,

ENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

A PREVIDÊNCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
Autorizada pelos decretos ns. 6.917, 7695 e 8802 do Gvêrno Federal e com depósito de 200 contos no Tesouro.

AGÊNCIA EM TODO O BRASIL SEDE EM S. PAUL

Rua Quintino Bocaiuva, 4 1º andar, esquina da rua Direita — Caixa-Postal 553
Telefone 431 — End. Tel. "PREVIDÊNCIA"

Agência no Rio Avenida Central, 95, 1o. andar

Pecúlios e pensões

SÓCIOS INSCRITOS em 5 anos	77.901
CAPITAL SUBSCRITO até o dia 28 de Fevereiro	43.414.975\$0
CAPITAL DE PENSÕES até o dia 15 de Janeiro	5.072.094\$230

A Previdência é a sociedade de pensões e pecúlios mais importantes do Brasil, e que conta maior número de sócios e capital.

Com 5\$000 por mês obtém-se depois de 10 anos uma pensão de 100\$000 mensais no máximo por toda a vida, com 2\$500 por mês obtém-se depois de 15 anos uma pensão de 150\$000 mensais no máximo por toda a vida.

A SECÇÃO DE PECÚLIOS compõe-se das três séries seguintes:

PECÚLIO POPULAR: 10.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 300\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 10\$ 00 e a jóia de inscrição 300\$000, podendo ser paga em prestação mensais. Esta série é de 1.300 sócios.

PECÚLIO GERAL — 30.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 1.000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 15\$ 00 e a jóia de inscrição 1.000\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 3.000 sócios.

PECÚLIO ESPECIAL — 50.000\$000 aos herdeiros ou pessoas previamente indicada pelo sócio e 1.000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 50\$000 e a jóia de inscrição 1.000\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 1.300 sócios.

ABATIMENTO — As inscrições conjuntas de marido e mulher em qualquer das 3 séries, gozarão do abatimento de 25 por cento sobre as jóias do pecúlio escolhido.

PRÊMIOS — O PECÚLIO POPULAR terá direito a prêmio, em dinheiro de 500\$000 a 2.000\$000 por ano. Os pecúlios GERAL e ESPECIAL terão direito aos prêmios de 1.000\$000 a 5.000\$000 por ano, cada um.

Para quaisquer dos pecúlios citados a sociedade aceitará sócios cujas idades estejam compreendidas entre 20 e 55 anos.

Atentas às boas vantagens da nossa secção de pecúlios, estamos certos que, em breve, a PREVIDÊNCIA te-la há na mesma situação lisonjeira em que se acha a de pensões vitálicas, que conta hoje mais de 77.900 sócios inscritos.

Peçam prospectos e informações
Ao Agente nesta cidade **Vergilio N. Brandão**

CASA GUIMARÃES

ARMAZÊM DE SECOS E MOLHADOS FINOS

Largo da Matriz 2, antigo Hotel do Brás, Telefone 39 ITU
DE PIRES & GUIMARÃES

Chammos a atenção do público em geral para os preços baratissimos nunca vistos que estamos fazendo em todas as mercadorias de nossa casa, tais como: Gêneros alimenticios Bebidas finas, Ferragens, Louçaz, Velas de cera, Artigos para fumantes, Agua Minerais e outros tantos artigos que sendo ja conhecido, torna-se desnecessário especificar.

Convidamos pois aos nossos estimados freguezes e ao publico em geral a visitarem a CASA GUIMARÃES para assim pessoalmente certificarem-se dos nossos PREÇOS ADMIRÁVEIS em artigos de 1.a qualidade.

Todas as compras feitas em nossa casa, mandamos entregarna casa dos nossos freguezes.

Comprar muito com pouco dinheiro e mercadrias de 1.a qualidade é na
— CASA GUIMARÃES — LARGO DA MATRIZ, 2 — TELEFONE, 39 — ITU —